

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NO TARUMÃ REGIÃO DA ALDEIA BURITI, MUNICÍPIO DE DOPIS IRMÃOS DO BURITI-MS.

Jonivaldo Alcântara Pinto¹

jonivaldoalcantara@hotmail.com

Fernando Augusto Azambuja de almeida²

azambujahist@yahoo.com.br

Considerando a importância das experiências realizadas no cotidiano da família Alcântara na região do Tarumã, na qual pertencço, sobre a produção de alimento que vivenciei na minha infância e adolescência. As atividades de caça, pesca e coleta de frutos silvestres ou mel foram praticadas pela minha família até a década de 1970, quando a região ainda preservava áreas de matas, rios e córregos. Embora raras estas práticas ainda mantenham grande significação ritual, ligada aos modelos de organização social Terena. A região do Tarumã vem passando de geração em geração o modo de fazer roça, antigamente a população da Aldeia Buriti, era pequena e a área de terra para as famílias plantarem era maior, mas hoje, o aumento da população da aldeia, fez com que as áreas por famílias diminuíssem. Assim sendo, temos que plantar várias culturas para que consigamos sobrar um excedente para comercialização. Antigamente, tinha a estação certa de plantio e colheita, mas hoje com as mudanças climáticas, temos que rezar para que chova, e não chova muito, senão se perde toda a roça, e se não chover também se perde toda a roça. Entretanto, os Terena são agricultores, e mesmo com as intempéries e a falta de estrutura da FUNAI, que é ausente no Tarumã e as disputas políticas internas, continuamos fazendo roça, colhendo pokam, laranja, mandioca, e recentemente foi construído pela família dois açudes para criação de peixe. O Tarumã trabalha com os irmãos primos, comandado pelo chefe da família o Terena Osvaldo Alcântara Figueiredo.

Palavras-chave: Tarumã; Terena; Roça; Aldeia Bruti

¹ Acadêmico indígena da etnia Terena, graduando do Curso de História, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MS.

² Graduado em História, Coordenador Técnico do Centro de Documentação Teko Arandu/NEPPI/UCDB e do Laboratório de História – LABHIS/CH/UCDB